



Revista

COISAS DA POLÍTICA

TODA NOTÍCIA É SELETIVA; AQUI NÃO É DIFERENTE!

ANO II – VOLUME 14 – RIO DE JANEIRO – SETEMBRO DE 2025

SUCESSO ABSOLUTO!

Rio Innovation Week se consolida como maior conferência global de tecnologia e inovação

Creche em Teresópolis
ganhará refeitório e
brinquedos novos.

PÁG.07

Monte da Unção: o
reencontro de Sepetiba
com um sonho antigo.

PÁG.09

Deputado Vitor Junior
consolida sua atuação
com foco em Saúde.

PÁG.20

Alerj lança portal com
12 milhões de
documentos históricos.

PÁG.26



MULHER

QUANDO CRIA A **PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER,** A ALERJ ABRAÇA VOCÊ.

A Alerj mais uma vez pensou nas mulheres e saiu em defesa delas criando um órgão permanente que oferece **apoio jurídico e psicológico para vítimas de violência.** Uma iniciativa que acolhe e protege quem precisa.

Saiba tudo em:
alerj.rj.gov.br

Instagram @instalerj TikTok @alerjoficial X @alerj_oficial



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Transforma sua vida

EDITORIAL

Caros leitores,

Como era de se esperar, a 14ª edição da Coisas da Política está imperdível. Na capa, uma cobertura completa do Rio Innovation Week, com os melhores momentos do maior evento global de tecnologia e inovação. Sucesso absoluto em público e qualidade das palestras, o evento agitou a Cidade Maravilhosa, reunindo 205 mil visitantes de todos os estados e 30 delegações estrangeiras.

Na editoria Cidades, reportagens mostram a atuação de parlamentares na defesa dos direitos da população fluminense. Douglas Gomes continua na luta contra o gatonet, enquanto o vereador Salvino Oliveira propõe regras mais claras para plataformas como Airbnb e Booking.com.

Em Teresópolis, a prefeitura conclui as obras de reforma da creche Paraíso, que agora conta com estrutura totalmente renovada, incluindo refeitório moderno e brinquedos restaurados. Logo ao lado, em Petrópolis, o Festival Bossa & Sabores atrai 100 mil pessoas e já tem edição ampliada confirmada para 2026.

Na editoria Política, destaque para a nova lei de autoria do deputado Bruno Boareto, que isenta reprovados no primeiro exame prático do Detran de pagar novo DUDA para obter a CNH. Na Alerj, um projeto inovador liderado por Rodrigo Bacellar lança um portal com 12 milhões de documentos históricos do parlamento.

Tudo isso e muito mais nas próximas páginas. Então, boa leitura!

Carlos Cruz – Editor



WWW.COISASDAPOLITICA.COM

contato@coisasdapolitica.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA LTDA

CNPJ: 53.311.915/0001-84

Representante Comercial

Carlos Cruz

(21) 97218-9986

contato@coisasdapolitica.com

Tiragem: 10.000

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jefferson Lemos | 18963RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

M. Macedo



ANUNCIE CONOSCO

Faça parte do dia a dia dos nossos leitores e conquiste mais clientes para a sua empresa. Quer divulgar seus produtos e serviços? Entre em contato com nosso representante comercial pelo email contato@coisasdapolitica.com



CIDADES**BAIXADA FLUMINENSE TESTEMUNHA UM MARCO INÉDITO NO SANEAMENTO**

ETE Queimados integra plano de universalização do saneamento nos dois municípios em até cinco anos.
Crédito: divulgação/Águas do Rio

Por décadas, Japeri e Queimados conviveram com uma dura realidade: a inexistência de coleta e tratamento de esgoto. Agora, uma obra inédita promete virar essa página e inaugurar uma nova era para a Baixada Fluminense. Desde 2023, já foram implantados mais de 82 quilômetros de rede, e a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) avança com a primeira etapa prevista para ser entregue até dezembro. A iniciativa da Águas do Rio integra o plano de universalização do saneamento nos dois municípios em até cinco anos, com investimento total de R\$ 640 milhões.

O sistema em implantação terá capacidade de tratar 500 litros por segundo. Ao todo, serão instalados cerca de 700 km de tubulações e construídas mais de 60 estações elevatórias, beneficiando diretamente 270 mil moradores. Quando

concluídas, as intervenções impedirão que o Rio Guandu, um dos principais mananciais do estado, receba diariamente 51 milhões de litros de dejetos lançados sem tratamento.

Morador do bairro Itacaré, em Japeri, o comerciante Marcos Antônio e Nascimento relata as dificuldades enfrentadas sem o serviço adequado, como mau cheiro, proliferação de doenças e alagamentos. A casa onde vive com a esposa, a filha e a neta de dois anos fica em frente a um valão, que transborda sempre que chove forte, invadindo a residência e o comércio.

“Eu já perdi tudo: geladeira, sofá, cama e vários produtos da lojinha. Isso acontece porque moradores jogam lixo e esgoto no valão, que transborda em períodos de chuva. Muitas vezes tivemos que sair de casa e buscar abrigo em outros lugares para proteger minha família daquela água suja. Fora os



O comerciante Marcos Antônio e Nascimento relata as dificuldades enfrentadas sem o serviço adequado: "Eu já perdi tudo: geladeira, sofá, cama e vários produtos da lojinha". Crédito: divulgação/Águas do Rio

prejuízos financeiros, porque eu fecho o comércio, que é nossa fonte de renda", conta Marcos.

Morador pede o cuidado de vizinhos

Hoje, ele acompanha de perto as obras de implantação da rede que passam pela sua rua.

"Isso aqui é um avanço muito grande. Enfim, a nossa comunidade está sendo vista. Com o tratamento adequado, teremos mais qualidade de vida, o fim do mau cheiro e de várias doenças. Mas a gente também precisa fazer a nossa parte e manter bons hábitos. É preciso consciência e cuidado de todos", reforça.

Segundo Felipe Esteves, diretor executivo da Águas do Rio, empresa do grupo Aegea, o avanço das obras marca uma nova fase para os municípios.

"Essas intervenções representam mais do que infraestrutura; são sobre cuidado com as pessoas. Estamos trabalhando para garantir que o saneamento chegue a quem sempre precisou, mudando histórias, prevenindo doenças e valorizando as comunidades. Esse é o nosso papel: levar dignidade e contribuir com um futuro mais saudável e sustentável para todos", finaliza.

ALUGUEL POR TEMPORADA DISPARA OS GASTOS DOS CONDOMÍNIOS



Vereador Salvino Oliveira se reuniu com administradores de condomínios para discutir os impactos da locação de curta duração. Crédito: Flickr/CMRJ

O aluguel por temporada, impulsionado por plataformas como Airbnb e Booking, está provocando uma verdadeira revolução — e um rombo financeiro — nos condomínios residenciais do Rio de Janeiro. Em alguns casos, os custos condominiais já ultrapassam 50% de aumento, especialmente nos edifícios que optaram por reforçar a segurança com vigilância armada. A escalada de despesas e os conflitos entre moradores e hóspedes acenderam o sinal vermelho e levaram administradores a exigir regras claras para conter o caos.

A Comissão Especial da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Salvino Oliveira (PSD), reuniu-se no dia 1º de setembro com administrado-

res de condomínios para discutir os impactos da locação de curta duração. O encontro revelou um cenário preocupante: prédios sobrecarregados, vizinhança em pé de guerra e assembleias travadas por medo e falta de quórum.

“Na Rua Miguel Lemos, em Copacabana, temos 22 apartamentos com 40 hóspedes. Isso gera um desgaste enorme com segurança e penaliza os condomínios que não praticam a atividade”, alertou Anna Carolina Chazan, que administra 90 condomínios. Ela defende que a decisão de permitir ou proibir o aluguel por temporada deve ser votada em assembleia, mas reconhece que os custos para alterar a convenção condominial são altos e o processo, burocrático.

Custos em alta e medo de represálias

Geisa Kaufman, administradora de 28 condomínios, revelou que apenas um conseguiu proibir a prática. “Mais difícil do que conseguir dinheiro para os custos é reunir o quórum necessário. Muitos proprietários têm receio de serem ameaçados por se oporem ao aluguel por temporada”, afirmou. Segundo ela, os gastos com segurança armada e manutenção dispararam, elevando as taxas condominiais em mais de 50%.

Regulamentar ou proibir? O impasse jurídico

O advogado André Luiz Junqueira, que atende 120 imobiliárias, destacou que a locação por temporada deixou de ser sazonal e passou a ocorrer o ano inteiro. “Antes era restrita ao Carnaval e Réveillon. Hoje, acontece nos 365 dias do ano, com os mais variados objetivos”, disse. Ele defende que a prática seja enquadrada como meio de hospedagem na Política Nacional de

Turismo e que os proprietários sejam obrigados a obter alvará.

O vereador Salvino Oliveira questionou os custos para alterar convenções condominiais, que incluem contratação de advogado e emissão do Registro Geral de Imóveis (RGI) de todas as unidades. Já o relator da comissão, Deangeles Percy (PSD), reforçou a necessidade de uma regulamentação equilibrada. “Precisamos chegar a um meio termo. Tenho certeza que será bom para a cidade do Rio”, afirmou.

Próximos passos

A Comissão Especial segue ouvindo especialistas e representantes do setor para construir uma proposta que atenda tanto aos interesses dos moradores quanto dos proprietários que alugam seus imóveis. A pergunta que fica: até quando os condomínios vão suportar os custos e os conflitos sem uma legislação que dê conta da nova realidade urbana?



Teresópolis,
natureza e qualidade de vida em cada detalhe!

#VemPra Teresópolis

Com uma paisagem emoldurada por três unidades de conservação, **Teresópolis é um santuário de Mata Atlântica e águas puras.** A cidade se destaca por sua forte vocação para o turismo rural, aliando a produção agrícola a um **sério compromisso com a sustentabilidade.**

É o destino ideal para quem busca o **equilíbrio entre crescimento, natureza e bem-estar.**

Venha sentir a essência de Teresópolis!

PREFEITURA MUNICIPAL



TERESÓPOLIS
acima de tudo!

www.teresopolis.rj.gov.br
@prefeiturateresopolis

CRIME EM NITERÓI EXPÕE PROBLEMA PREVISTO EM PL DE DOUGLAS GOMES



Deputado Douglas Gomes quer criar Cadastro Estadual de Provedores de Internet para combater domínio de criminosos no serviço. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

No início de setembro, um episódio em Várzea das Moças, Niterói, em que moradores relataram intimidações de criminosos e o corte deliberado de cabos de internet de empresas concorrentes, evidenciou ainda mais um problema que se tornou rotina em várias regiões do estado: o controle criminoso sobre serviços essenciais.

Segundo relatos, funcionários de provedores como Leste Telecom e Vivo foram ameaçados por supostos integrantes de facções enquanto tentavam restabelecer o sinal. Panfletos ainda circulavam indicando uma única empresa como fornecedora da região, com valores considerados abusivos. A Polícia Civil investiga a possível ligação do provedor com traficantes do Comando Vermelho.

A situação expõe, de forma prática, a urgência do Projeto de Lei nº 5737/2025, de autoria do deputado estadual Douglas Gomes, que institui o Programa Estadual de Combate ao Controle Criminoso sobre os Serviços de Internet Projeto de Lei 5737/2025.

A proposta cria um Cadastro Estadual de Provedores de Internet, exigindo certidões de antecedentes criminais de sócios e administradores, além da identificação do beneficiário final da

empresa — medida que busca coibir o uso de “laranjas” no setor.

Outro ponto central é a obrigatoriedade de autorização específica para atuação em áreas classificadas como de risco, onde o crime organizado costuma impor monopólios forçados. O PL também prevê relatórios anuais de transparência, sanções administrativas e penais para empresas envolvidas com organizações criminosas, além da criação de um canal de denúncia anônima para consumidores e trabalhadores.

Realidade x Legislação

Na prática, os acontecimentos em Niterói mostram exatamente o que o projeto busca combater: a intimidação de técnicos, a imposição de provedores controlados pelo crime e a eliminação da concorrência por meio da violência.

Para o deputado Douglas Gomes, o episódio reforça a necessidade da aprovação da lei. “Não é apenas uma questão de mercado. Estamos falando de segurança pública, de liberdade de escolha do consumidor e de combate a facções que sequestraram um serviço essencial. O caso de Niterói é um retrato claro do que queremos enfrentar com este programa”, disse o parlamentar.

TERESÓPOLIS: CRECHE PARAÍSO SERÁ ENTREGUE EM OUTUBRO COM ESTRUTURA TOTALMENTE RENOVADA

A contagem regressiva já começou: a Creche Municipal Paraíso, em Teresópolis, tem previsão de entrega para outubro e promete voltar à rotina da comunidade escolar com cara nova, estrutura reforçada e ambientes completamente revitalizados.

A obra entrou em fase decisiva com a concretagem da área interna e a instalação do novo telhado — mais leve, moderno e seguro. A reforma geral inclui ainda a recuperação de todas as salas de aula e banheiros, com troca de pisos, além da revitalização da área externa e dos brinquedos educativos.

Obra acelerada e compromisso firmado

“As equipes estão trabalhando de domingo a domingo para garantir que tudo esteja pronto o mais rápido possível. Essa reforma é um compromisso nosso com as famílias e com a segu-

rança das crianças”, afirmou o prefeito Leonardo Vasconcellos.

Segundo o secretário de Fiscalização de Obras Públicas, Matheus Lauand, três salas que estavam interditadas já foram reformadas. A nova estrutura inclui reforço da laje, telhado metálico com telhas novas, refeitório renovado, brinquedos restaurados e melhorias na cozinha, lavanderia e despensa. O piso será substituído por porcelanato, garantindo mais conforto e durabilidade.

Um novo capítulo para a educação infantil

Com a entrega prevista para outubro, a Creche Paraíso se prepara para reabrir suas portas como um espaço mais seguro, moderno e acolhedor — pronto para receber com alegria as crianças e educadores que fazem parte dessa história.



Creche ganhará refeitório novo e todos os brinquedos revitalizados. Crédito: divulgação/Prefeitura de Teresópolis

FESTIVAL BOSSA & SABORES ATRAI 100 MIL PESSOAS E GARANTE EDIÇÃO AMPLIADA EM 2026



Evento reuniu 100 mil pessoas e gerou 1.200 empregos diretos e indiretos. Crédito: divulgação

Quase 100 mil pessoas participaram da primeira edição do Festival Bossa & Sabores em Petrópolis, que reuniu música e gastronomia ao longo de três dias. O sucesso foi tanto que a edição de 2026 já está confirmada e será ampliada para dois fins de semana. O evento movimentou a economia local, gerando 1.200 empregos diretos e indiretos e registrando 19 mil atendimentos em bares e restaurantes. O Rancho Português foi destaque nas vendas com pratos como bolinho de bacalhau e arroz de pato.

A ocupação hoteleira chegou a 80%, segundo a Turispetro. Autoridades celebraram o impacto do festival. O governador Cláudio Castro destacou o potencial turístico da cidade: “Quando o poder público apoia, a chance de bombar é enorme!”. Já o secretário Bernardo Rossi afirmou que “Petrópolis tem vocação para a gastronomia e a música”. O CEO do Grupo Abril, Maurício Lima, ressaltou a importância da iniciativa: “É a celebração da excelência e da criatividade dos estilos gastronômicos”. O diretor artístico, maestro Leonardo Randolpho, anunciou a expansão do festival: “Atendendo a pedidos, teremos dois fins de semana em 2026”.

O prefeito Hingo Hammes elogiou a escolha do local e o caráter gratuito do evento. O presidente do Instituto Municipal de Cultura, Adenilson Honorato, celebrou o impacto econômico e cultural, afirmando que o festival “reuniu famílias e movi-

mentou a economia”. O evento contou com patrocínio da SETUR e apoio de diversas instituições e empresas. Também houve espaço para artesãos locais e parte da renda foi destinada a obras sociais da Catedral São Pedro de Alcântara.

Os artistas também comemoraram. Roberto Menescal, um dos criadores da Bossa Nova, se apresentou com Analu Sampaio e elogiou a receptividade. “A galera estava muito animada”, disse Analu. Menescal afirmou que quer levar a jovem cantora ao Japão. “A música nos une”, afirmou ela.

Toquinho definiu o evento como “um boomerang amoroso” e destacou a energia do público. Camilla Faustino celebrou a sintonia com os presentes. Theo Bial ressaltou a importância de valorizar a Bossa Nova: “É o símbolo do Brasil para o mundo”.

Apresentado por Lívian Aragão, o festival reuniu nomes consagrados e talentos locais. O público cantou e dançou sucessos da Bossa Nova, com destaque para a roda de samba do Cacique de Ramos. A abertura contou com a Orquestra Sinfônica Brasileira e Leila Pinheiro, lotando o evento. A programação teve ainda o Grupo Sinfonia Vermelha (CBMERJ), João Felipe com a bossa instrumental, a Banda 1º de Setembro, Felipe Depoli Quarteto, Bossacucanova, DJ Ya'Ya e, no encerramento, Danilo Caymmi, muito aplaudido.

MONTE DA UNÇÃO: O REENCONTRO DE SEPETIBA COM UM SONHO ANTIGO



Foto: Gabriel Pereira

Em uma manhã ensolarada de domingo, Sepetiba amanheceu em clima de mobilização. Em meio a orações, abraços e cânticos, a comunidade evangélica do bairro de Sepetiba se reuniu na Congregação Tiberíades para receber uma comitiva especial: o prefeito Eduardo Paes (PSD), acompanhado da vereadora Gigi Castilho (Republicanos), desembarcou na Zona Oeste com uma promessa antiga nas mãos — e a autorização para tirá-la finalmente do papel.

O principal anúncio foi a tão aguardada revitalização do Monte da Unção, um dos locais mais simbólicos para os moradores da região, especialmente para as igrejas evangélicas que usam o espaço como ponto de encontro, celebração e espiritualidade. A pauta, que há tempos figura entre as prioridades de Gigi Castilho, agora entra oficialmente no cronograma da Prefeitura do Rio.

“Apresentamos o projeto de revitalização, propusemos os marcos bíblicos e fomos ouvidos. Ver esse sonho avançar é um presente para nossa comunidade”, afirma a parlamentar”, comentou a vereadora.

Um projeto que respeita o território e suas crenças

Elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o projeto vai além de uma simples obra de urbanização. O plano contempla asfaltamento da via de acesso ao monte, pavimentação de ruas vizinhas, construção de escadarias, seis espaços de convivência com cobertura, áreas de acolhimento, placas de identificação e recuperação ambiental da vegetação nativa.

A proposta também inclui a instalação de dois Marcos Bíblicos — estruturas simbólicas que reforçam a identidade cristã do bairro e dialogam com a história da ocupação evangélica na região. As estruturas serão instaladas em rotatórias estratégicas, como forma de acolher, sinalizar e valorizar o território.

O encontro contou com a participação do secretário de Infraestrutura, Wanderson Santos, do secretário de Coordenação Governamental, Edson Menezes, e do subprefeito da Zona Oeste III, Edinelson Lima. Juntos, visitaram o terreno e conversaram com líderes comunitários e religiosos, reforçando o compromisso da gestão com obras de impacto direto na vida das famílias.



CAPA

RIO INNOVATION WEEK

**MAIOR CONFERÊNCIA GLOBAL
DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

RIO INNOVATION WEEK

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



Entre 12 e 15 de agosto, o Pier Mauá recebeu 205 mil pessoas vindas de todos os estados brasileiros e 30 delegações estrangeiras.

DIVERSIDADE DE PERSPECTIVAS

Público variado de estudantes, profissionais de comunicação e tecnologia, empreendedores, gestores públicos, investidores e educadores. Para uns, o foco era carreira e empregabilidade. Para outros, tendências globais e inovação disruptiva.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

Com geração de R\$ 4 bilhões em negócios.

INOVAÇÃO APLICADA

Em experiências interativas de robótica, turismo e educação

CONHECIMENTO E INSPIRAÇÃO

Com mais de 3 mil palestrantes de 20 países em 40 palcos dedicados à educação, inteligência artificial, saúde, turismo, varejo, ESG e criatividade.

CONEXÃO E NETWORKING

Com 2 mil startups e 400 expositores em um ambiente que uniu troca de experiências e fechamento de negócios.

TEMAS PRINCIPAIS

O RIW 2025 organizou seu conteúdo em trilhas temáticas que reuniram especialistas, empreendedores, pesquisadores e investidores para discutir soluções e tendências:

RIO
INNOVATION
WEEK

INOVAÇÃO ABERTA

Modelos de colaboração entre empresas, startups universidades e governos, com foco na criação de soluções compartilhadas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Aplicações práticas para diferentes setores, desafios éticos e avanços em IA generativa.

SUSTENTABILIDADE

Transição energética, economia circular e tecnologias para redução de impacto ambiental.

ECONOMIA CRIATIVA

Novos modelos de monetização, experiências imersivas e uso de tecnologia para potencializar negócios culturais.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Inovação em tratamentos, telemedicina, dispositivos vestíveis e prevenção baseada em dados.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Metodologias híbridas, plataformas adaptativas e uso de IA para personalizar o aprendizado.





EXPERIÊNCIAS

O público do RIW 2025 teve acesso a uma variedade de experiências interativas que conectaram tecnologia, cultura e entretenimento. Entre os destaques, estiveram instalações imersivas, simuladores e recursos de realidade aumentada, permitindo testar tecnologias de ponta; arenas gamers com competições; projeções artísticas e exposições temáticas que exploraram tendências do presente e do futuro.



Um dos pontos mais visitados foi a parceria com a Marinha do Brasil, que levou ao evento o veleiro Cisne Branco e o porta-helicópteros NAM Atlântico, palco de batalhas de games e outras atividades interativas.

LIÇÕES E INSPIRAÇÕES DO RIW 2025:

Uma das grandes forças do Rio Innovation Week é a sua curadoria de conteúdo. Colocar lado a lado cientistas, artistas, empreendedores e escritores reforça a ideia de que a inovação não se restringe à tecnologia: ela nasce também da arte, da ciência, da história e das experiências humanas.

Essa costura faz do evento um espaço de encontros, reflexão e construção de futuros possíveis. Conheça alguns dos destaques da programação.

RIO
INNOVATION
WEEK



JOHN MAEDA

VP DE DESIGN E IA DA MICROSOFT

“Quando entendemos como a IA funciona, podemos usá-la de forma mais consciente e crítica.”

Maeda usou o palco como uma cozinha divertida para mostrar que modelos de IA processam dados como ingredientes — e que, para fazer sentido, é preciso entender suas limitações. A metáfora do “morango do amor” viralizou por ilustrar que a tecnologia só se torna útil quando conectada ao contexto humano.



REBECA ANDRADE

GINASTA OLÍMPICA

“O solo é o que causa mais impacto. Foram cinco cirurgias no joelho, uma em cada pé. Parar de fazer solo vai me fazer continuar treinando por mais tempo.”

Com 21 anos de carreira e uma trajetória marcada por lesões, Rebeca utilizou sua experiência para destacar a importância de fazer escolhas estratégicas que priorizam a saúde e a longevidade.

A decisão de abandonar o solo, prova em que é campeã olímpica, reflete uma visão madura que vai além do desempenho imediato e busca preservar a carreira em outros aparelhos



GRAÇA MACHEL

ATIVISTA É LÍDER HUMANITÁRIA

“A dignidade humana deve estar no centro da inovação.”

Aos 80 anos, Graça Machel foi homenageada no RIW 2025 em um dos momentos mais emocionantes do evento. Após seu painel sobre inovação e dignidade, o público a celebrou com aplausos e até um “Parabéns pra você” espontâneo. Dividindo o palco com Denis Mukwege, Prêmio Nobel da Paz, reforçou a necessidade de que avanços tecnológicos caminhem junto com justiça social, educação e defesa dos direitos humanos.



DENIS MUKWEGE

Prêmio Nobel da Paz e ativista humanitário

“Precisamos impedir que os corpos de meninas e mulheres sejam usados como campo de batalha.”

Conhecido como “o médico que conserta mulheres”, Mukwege foi homenageado no RIW 2025 ao lado de Graça Machel. Em sua fala, apresentou a campanha Linha Vermelha, movimento internacional contra o uso do estupro como arma de guerra. Sua mensagem conecta direitos humanos, dignidade e inovação social: sem justiça e proteção às mulheres, não há futuro sustentável para a humanidade.



AMY WEBB

Futurista e fundadora do Future Today Strategy Group

“Muitas empresas não estavam preparadas no começo da internet ou do mobile. Eu vejo a mesma coisa acontecendo agora. As empresas estão falando sobre IA, mas não vejo uma inovação acontecendo.”

No painel “O Futuro Chegou” do RIW, Amy Webb provocou o público ao lembrar que falar sobre tecnologia não é o mesmo que inovar de verdade. Para ela, a história se repete: assim como muitas empresas ficaram para trás na virada da internet e do mobile, corremos o risco de ver o mesmo com a inteligência artificial.



SEBASTIAN VETTEL

Tetracampeão de Fórmula 1

“A Fórmula 1 deve acelerar para se tornar mais verde.”

Vettel destacou que, embora os combustíveis sustentáveis representem um avanço, a maior pegada ambiental da categoria vem da logística envolvida. Sua fala incorpora uma visão crítica, fruto da vivência nos bastidores da F1 e chama atenção para o desequilíbrio entre impacto ambiental e poder de transformação do esporte.



MARCELO GLEISER

Físico e escritor

“A humanidade está em transformação. As máquinas não só nos servem, mas nos transformam.”

Gleiser chamou atenção para como a tecnologia molda não apenas o ambiente, mas também quem somos. Em um de seus painéis, ele provocou a reflexão sobre como preservar nossa humanidade num mundo onde algoritmos e inteligência artificial já influenciam nossas escolhas, percepções e relações.



NEY MATOGROSSO E ARNALDO ANTUNES

Artistas

“A música é uma linguagem que toca o que palavras não alcançam.”

A dupla encerrou a conversa com uma apresentação à capela que emocionou o público. Suas vozes criaram uma conexão com todos presentes, lembrando que a arte é, em sua essência, inovadora.



RIO INNOVATION WEEK

IDEIAS QUE
GERAM INOVAÇÃO



Saiba mais em:
www.rioinnovationweek.com.br

NOS VEMOS EM 2026
4 A 7 DE AGOSTO | PIER MAUÁ

POLÍTICA

DEPUTADO VITOR JUNIOR CONSOLIDA ATUAÇÃO NA ALERJ COM FOCO NA ÁREA DA SAÚDE



Deputado Vitor Junior tem se destacado com projetos na área da Saúde.
Crédito: divulgação/Alerj

Em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), o deputado Vitor Junior (PDT) tem dedicado sua atuação a projetos que impactam diretamente a vida dos cidadãos, em especial na área da Saúde. Com resultados expressivos, Vitor Junior consolida sua trajetória como um parlamentar atuante e comprometido na defesa da população.

O parlamentar, que é vice-presidente da Comissão de Saúde da Alerj, tem acompanhado de perto a situação dos beneficiários da Unimed-Ferj que tiveram seus tratamentos interrompidos devido ao descredenciamento de clínicas e hospitais por conta da grave crise financeira e administrativa enfrentada pela cooperativa. Em

encontro realizado no dia 17 de setembro, com a nova diretoria da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em Brasília, Vitor Junior voltou a cobrar ações urgentes para garantir a retomada do atendimento a esses pacientes.

“Tivemos um passo importante em meio a essa crise da Unimed-Ferj, quando conseguimos junto à ANS a retomada do atendimento aos pacientes da Unimed-Ferj na rede Oncoclínicas. A crise da Unimed-Ferj não pode continuar penalizando os beneficiários. Seguiremos acompanhando e vamos manter um canal permanente de diálogo com a agência reguladora, na busca de soluções rápidas e eficazes para evitar novos prejuízos à saúde dos beneficiários e garantir a

continuidade dos tratamentos e o acesso aos serviços de saúde”, afirma Vitor Junior.

Em recente reunião no Ministério da Saúde, também em Brasília, o deputado tratou de uma antiga demanda do município de Miracema, que é a liberação de recursos para leitos SUS no Hospital de Miracema. A iniciativa, quando efetivada, ampliará a capacidade de atendimento da unidade e trará mais segurança e qualidade no cuidado à população da região.

Outra pauta que está sendo acompanhada pelo deputado diz respeito ao Oncobarra, centro oncológico instalado na Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, que é referência no atendimento de alta complexidade na região. A solicitação, que chegou ao parlamentar por meio da Câmara de Vereadores de Barra Mansa, reforça seu compromisso em dar voz às demandas do interior e cobrar respostas imediatas.

“O Oncobarra não pode correr riscos de paralisações ou atrasos. Nosso mandato está vigilante, cobrando soluções para que a unidade siga salvando vidas, prestando o atendimento digno que os pacientes merecem, e honrando seus compromissos com fornecedores e médicos”, reforça Vitor Junior.

Desde o início do seu mandato na Alerj, o parlamentar garantiu R\$ 2,3 milhões em emendas

“Ao destinar esses recursos das emendas para as cidades, reafirmamos nosso compromisso com as regiões que mais precisam.”

“Temos um mandato participativo, em que cada projeto e cada indicação legislativa nascem da escuta ativa e do diálogo constante com os cidadãos.”

impositivas para a Saúde. Os recursos são destinados para a aquisição de ambulâncias e reformas de unidades de saúde, atendendo a demandas de diferentes cidades, principalmente no interior do estado.

“São investimentos que fortalecem a infraestrutura e melhoram o atendimento nos municípios. Ao destinar esses recursos das emendas para as cidades, reafirmamos nosso compromisso com as regiões que mais precisam, assegurando o desenvolvimento, a qualidade de vida e o direito da população”, diz.

O mandato do deputado também se destaca na elaboração de projetos de lei voltados à garantia de direitos de pessoas com doenças crônicas, como Fibromialgia, e degenerativas, como Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). São iniciativas que reforçam sua liderança na construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e acessível para todos.

“Nosso desafio diário é melhorar a vida das pessoas. Estamos atentos às necessidades da população, com um olhar especial para aqueles que mais precisam. Temos um mandato participativo, em que cada projeto e cada indicação legislativa nascem da escuta ativa e do diálogo constante com os cidadãos”, afirma Vitor Junior.

‘AS CRIANÇAS PRECISAM SABER DOS SEUS DIREITOS’, DEFENDE VEREADOR LENIEL BOREL

Em um país onde a violência avança e os valores que protegem a infância parecem se dissolver, a celebração dos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no último dia 5 de setembro, teve pouco de festa e muito de um chamado à realidade. Proposta pelo vereador Leniel Borel (PP), a solenidade expôs a distância abissal entre a lei e a vida real, servindo como um palco para cobrar ação, ordem e um basta à impunidade que vitima os mais vulneráveis.

Longe de ser um mero ato cerimonial, o evento, que homenageou policiais, promotores e juízes, funcionou como um diagnóstico contundente dos novos e velhos inimigos da infância brasileira: de um lado, a escalada da criminalidade violenta e a sofisticação dos predadores digitais; de outro, uma frouxidão cultural que rouba a inocência de nossas crianças através da chamada “adultização precoce”.

A voz central do evento foi a de Leniel Borel, um pai que a tragédia transformou em um dos mais combativos ativistas do país. Ao relembrar o assassinato de seu filho Henry, Borel questionou o legado do Estatuto com a autoridade de quem conhece a dor e a falha do sistema.

“Há 35 anos o Brasil decidiu olhar para as crianças como cidadãos de direitos. Mas hoje, nos reunimos para perguntar: o que fizemos, de fato, com esse compromisso?”, indagou, estabelecendo o tom de cobrança que pautou a solenidade.

Infância sob ataque: a ameaça cultural e digital

Um dos pontos mais alarmantes do debate foi a deterioração do ambiente em que as crianças estão inseridas. A “adultização da infância” foi apontada como um fenômeno que expõe os pequenos à sexualização precoce e a comportamentos que minam a autoridade dos pais e a própria estrutura familiar.

“Há 35 anos o Brasil decidiu olhar para as crianças como cidadãos de direitos. Mas hoje, nos reunimos para perguntar: o que fizemos, de fato, com esse compromisso?”

Esse perigo cultural encontra um acelerador no ambiente digital. Dados da ONG SaferNet, apresentados no evento, mostram que 64% das denúncias de crimes cibernéticos já em 2025 estão ligadas à exploração sexual infantil. O delegado da Polícia Civil, Cristiano do Vale Maia, foi taxativo ao descrever a ameaça.

“A sociedade não tem noção do crescimento dos crimes cibernéticos. Grooming, sextorsão, cyberbullying... Hoje há um aumento em escala colossal”, afirmou.

Mais ordem, menos burocracia

Diante do avanço da criminalidade, as soluções defendidas na Câmara focaram no fortalecimento da lei e da ordem. O delegado Maia anunciou a criação, ainda para este ano, de uma divisão policial especializada no combate a esses novos crimes digitais. Em outra frente, o delegado da Polícia Federal, Clayton Bezerra, defendeu o uso de inteligência artificial para unificar os vastos e desorganizados bancos de dados do governo. “Se a gente centralizar esses dados, a gente consegue achar vínculos e salvar vidas”, pontuou.



Vereador Leniel Borel com a coordenadora do programa Crescer Seguro, Capitão PM Mariane Maia. Crédito: Maria Raiane de Oliveira/CMRJ

A promotora Roberta Rosa, da Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente (VECA) — ela mesma uma conquista nascida da mobilização pelo caso Henry —, criticou a ineficiência da máquina pública que, muitas vezes, submete a criança vítima a múltiplas oitivas, configurando uma “violência institucional”.

A mensagem foi clara: o Estado precisa ser mais forte e eficiente na sua função primária de proteger o cidadão, e não uma fonte de novos traumas.

Conhecimento como escudo

Nesse contexto, a principal iniciativa celebrada foi a Lei nº 8.976/2025, de autoria de Leniel Borel, que institui o ensino do ECA nas escolas do Rio. A proposta é vista não como uma agenda progressista, mas como uma ferramenta de ordem e responsabilidade: ensinar às crianças que existem regras, leis e autoridades a quem recorrer.

“Quando uma criança aprende seus direitos, ela deixa de ser apenas vulnerável. Ela passa a ser protagonista”, defendeu Borel. A ideia é formar

“Quando uma criança aprende seus direitos, ela deixa de ser apenas vulnerável. Ela passa a ser protagonista”

cidadãos conscientes, capazes de identificar o perigo e acionar o sistema de proteção, fortalecendo o elo entre a família, a escola e as forças de segurança.

Ao final, o discurso de Leniel resumiu o sentimento geral de que discursos e celebrações não bastam. “É reafirmar que a infância tem prioridade absoluta. Não nos discursos, mas nos orçamentos”, concluiu.

REPROVADOS NO PRIMEIRO EXAME PRÁTICO DO DETRAN-RJ FICAM ISENTOS DO PAGAMENTO DE NOVO DUDA



Deputado Bruno Boaretto. Crédito: divulgação/Alerj

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) promulgou, no dia 9 de julho, a Lei 10.869/2025, de autoria do deputado estadual Bruno Boaretto (PL), que isenta de novo pagamento de Duda os candidatos reprovados no primeiro exame prático do Detran-RJ para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A proposta já havia sido aprovada por unanimidade em abril pelos deputados, mas foi vetada no mês seguinte pelo governador Cláudio Castro (PL). Na sequência, o parlamento rejeitou o veto, também por unanimidade, durante sessão extraordinária, e confirmou a nova regra.

A isenção vale exclusivamente para a primeira tentativa de exame prático de direção veicular e evita que os candidatos tenham que pagar novamente a taxa estadual, que faz parte do processo de arrecadação do Detran-RJ. A medida é uma complementação à legislação atual, que já prevê a gratuidade do Duda para pessoas com deficiência em processos de primeira habilitação.

Segundo Boaretto, a proposta visa reduzir a evasão de candidatos que desistem de tirar a carteira por falta de condições financeiras após uma reprovação.

“Muitos reorganizam suas finanças para pagar autoescola e taxas, mas, ao serem reprovados no exame prático, não conseguem continuar. Essa isenção pode ser o empurrão que faltava para realizarem seus sonhos e ampliarem suas oportunidades profissionais”, destacou o deputado.

Reprovados que pagaram novo DUDA após 8 de julho podem solicitar reembolso

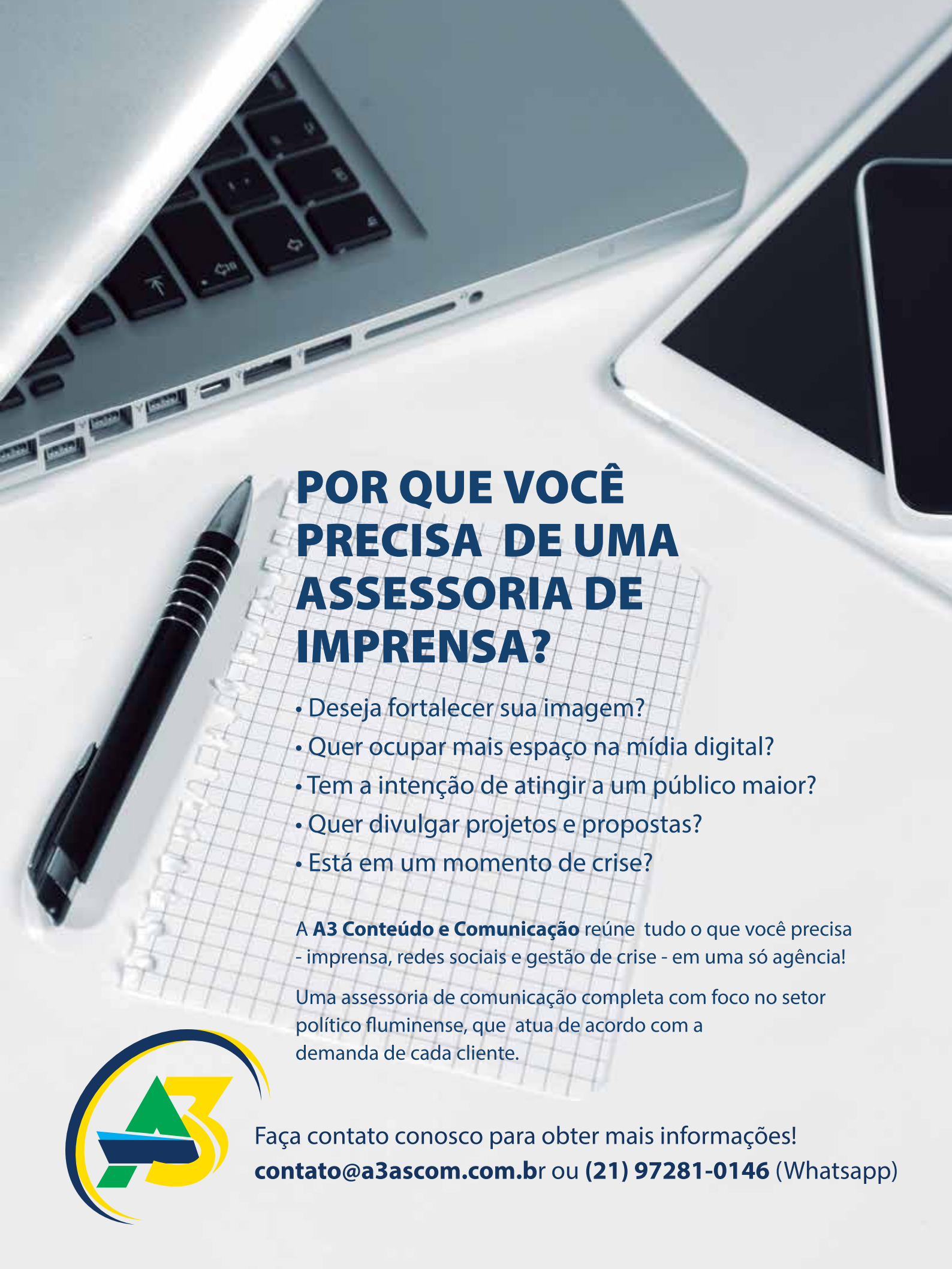
Quem foi reprovado no primeiro exame prático de direção para retirar a CNH e precisou pagar uma nova taxa após o dia 8 de julho deste ano, data em que a lei passou a valer no estado do Rio, poderá solicitar reembolso diretamente ao Detran.

No dia 25 de agosto, o deputado Bruno Boaretto esteve na sede do Detran-RJ para anunciar, junto ao presidente do órgão, Vinícius Farah, que a lei já está em pleno vigor.

“Essa é mais uma vitória para o cidadão do Rio de Janeiro e agradeço ao presidente do Detran e a toda a equipe pela dedicação em fazer valer esse direito à população de todo o estado”, declarou Boaretto.



Carteira Nacional de Habilitação. Crédito: Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



POR QUE VOCÊ PRECISA DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA?

- Deseja fortalecer sua imagem?
- Quer ocupar mais espaço na mídia digital?
- Tem a intenção de atingir a um público maior?
- Quer divulgar projetos e propostas?
- Está em um momento de crise?

A **A3 Conteúdo e Comunicação** reúne tudo o que você precisa - imprensa, redes sociais e gestão de crise - em uma só agência!

Uma assessoria de comunicação completa com foco no setor político fluminense, que atua de acordo com a demanda de cada cliente.



Faça contato conosco para obter mais informações!
contato@a3ascom.com.br ou **(21) 97281-0146** (Whatsapp)

ALERJ INOVA E LANÇA PORTAL COM 12 MILHÕES DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO PARLAMENTO

Sob a liderança do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Rodrigo Bacellar (União), foi lançado, no dia 17 de setembro, o portal do novo Centro de Documentação e Memória Legislativa (CDML), um divisor de águas na preservação da história política fluminense.

A plataforma digital oferece acesso público a mais de 12 milhões de documentos históricos e contemporâneos, resgatados e digitalizados com tecnologia de ponta, consolidando o compromisso da Alerj com a transparência, a educação e a cidadania.

Com uma interface moderna, segura e intuitiva, o portal do CDML permite ao cidadão acessar documentos raros e preciosos do Parlamento Fluminense. A funcionalidade de busca avançada e os recursos de acessibilidade, como leitura em Libras, tornam o site uma ferramenta democrática e inclusiva.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação São Francisco de Assis (FSFA) e a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).

Rodrigo Bacellar: inovação com propósito

O presidente tem se destacado por promover iniciativas que aproximam o Legislativo da população, investindo em tecnologia, transparência e valorização da memória institucional. O CDML é um marco na história da Alerj, pois moderniza a gestão documental da Casa e oferece um canal de conhecimento, pesquisa, educação e cidadania participativa. É uma ponte entre o passado, o presente e o futuro.

O CDML não apenas organiza e disponibiliza o acervo legislativo, como também adota práticas sustentáveis e protocolos rigorosos de preservação física e digital. Os documentos contam com certificação digital, garantindo autenticidade e integridade. O processo de digitalização foi realizado com métodos seguros de manuseio e recuperação, assegurando que futuras gerações tenham acesso a esse patrimônio.



A iniciativa partiu do presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar. Crédito: Thiago Lontra/Alerj

Acervo histórico de valor nacional

O acervo da Alerj reúne coleções das esferas Federal, Estadual e Municipal, incluindo os Anais da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Congresso Nacional, da Prefeitura do Distrito Federal (até 1960), da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara (até 1975) e do Estado do Rio de Janeiro (de 1975 até hoje). Também estão disponíveis a coleção das Leis do Brasil e processos legislativos desde o período imperial.

RODRIGO AMORIM LIDERA APROVAÇÃO HISTÓRICA NA ALERJ E CONSOLIDA PROTAGONISMO NA SEGURANÇA PÚBLICA

O deputado estadual Rodrigo Amorim (União) saiu como um dos grandes protagonistas da sessão da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), realizada nesta terça-feira (23), que aprovou a regulamentação da nova estrutura da Polícia Civil. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e relator do projeto, Amorim foi peça-chave na articulação que garantiu a aprovação do texto com ampla maioria, incluindo emendas de forte impacto, como o retorno da chamada “Gratificação Faroeste”.

De autoria do Poder Executivo, o Projeto de Lei 6.027/25 visa modernizar e enxugar o quadro funcional da Polícia Civil, reduzindo de 11 para 7 os cargos efetivos. A proposta agora segue para sanção ou veto do governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias para se manifestar.

Vitória simbólica: retorno da Gratificação Faroeste

Uma das principais polêmicas da proposta foi a inclusão, via emenda, da chamada “Gratificação Faroeste” — um bônus concedido a policiais que, durante operações, neutralizam criminosos ou apreendam armamento pesado. A medida permite que o governador autorize premiações em pecúnia que variam de 10% a 150% do salário do agente.

Mesmo diante de forte oposição de setores da esquerda, a emenda foi aprovada com larga vantagem: 45 votos a favor contra 17 contrários. A iniciativa foi liderada por Rodrigo Amorim, que não apenas relatou o projeto como também assinou a emenda juntamente com outros membros da bancada da segurança pública — Alan Lopes, Filipe Poubel, Alexandre Knoploch, Renan Jordy, Douglas Gomes e Marcelo Dino.

“Querem impedir que o policial que neutraliza vagabundos seja condecorado, tenha uma gra-



Deputado Rodrigo Amorim. Crédito: Octacílio Barbosa/Alerj

tificação à altura do desempenho da brilhante função de herói. Meu encaminhamento não é pelo governo, é pelo consenso dos deputados que defendem o bom policial que combate o crime no Rio de Janeiro”, afirmou Amorim durante a sessão.

Derrota acachapante da esquerda

O destaque apresentado pela oposição para tentar suprimir a gratificação foi amplamente rejeitado, marcando uma das maiores derrotas da esquerda no parlamento fluminense nos últimos anos. A votação evidenciou o crescente apoio às pautas de segurança pública mais firmes e reafirmou a liderança de Rodrigo Amorim no debate legislativo sobre o tema.

Além da “Gratificação Faroeste”, outra emenda aprovada determina que delegados da Polícia Civil não poderão ocupar cargos de comando em forças de segurança voltadas ao policiamento ostensivo e comunitário — medida que visa reforçar a separação de funções entre diferentes instituições.

ARTIGO**A INFLEXÍVEL MARCHA DO
AVANÇO TECNOLÓGICO
E NOSSA NECESSIDADE DE
ADAPTAÇÃO****Por Fábio Queiróz**

Crédito: Jaqueline Gomes

Vivemos um tempo em que a inovação e a tecnologia não são apenas tendências, mas estruturas basilares para o desenvolvimento socioeconômico e dos setores privado e público. A revolução digital já deixou de ser uma pauta de futuro para se tornar um pré-requisito do presente. E o amanhã urge com pressa. É por isso que estar atento, e se antecipar, às transformações digitais é primordial. É através dela que ampliamos a eficiência da gestão pública, fortalecemos a competitividade das empresas e construímos novas oportunidades para toda a sociedade.

Foi com essa visão que, há alguns anos, idealizamos o Rio Innovation Week (RIW). O evento nasceu do Conecta Varejo, um encontro voltado para discutir os caminhos da modernização e desenvolvimento do setor supermercadista. Na época, como presidente da ASSERJ, percebi que a inovação precisava ocupar um espaço dorsal dentro do varejo, no centro do debate sobre o futuro do segmento e dos negócios no Brasil. O Conecta rapidamente cresceu, ganhou relevância e se transformou no RIW, o maior evento global de tecnologia e inovação.

O impacto foi imediato. O Rio de Janeiro, e o Brasil, passaram a ser reconhecidos como protagonistas do cenário global de tecnologia e inovação, garantindo nosso lugar no centro dessa discussão estratégica. Reunimos empreendedores, investidores, líderes do setor público e privado, grandes empresas, startups e universidades, todos em um ambiente dedicado a criar e discutir soluções e oportunidades. Mais do que um evento, o RIW se alicerçou como um movimento de transformação.

A relevância atingida foi tamanha que o projeto demanda avanços. E já temos traçado um novo destino: a expansão com a realização do São Paulo Innovation Week. Este passo é uma consequência natural da força que conquistamos no Rio e da necessidade de ampliar o alcance desse movimento,

mostrando que o nosso país tem muito a oferecer ao ecossistema global de inovação.

Entendo que, como presidente da ASSERJ, é meu papel também mostrar ao setor supermercadista a importância da tecnologia como vetor de desenvolvimento. O varejo, todos sabemos, é um termômetro da economia e um segmento que dialoga diariamente com milhões de brasileiros. Ao investir em inovação, ampliamos a eficiência, aumentamos competitividade, geramos empregos e, principalmente, melhoramos as experiências. A tecnologia nos permite mais transparência e proximidade das necessidades de todos, seja de colaboradores, seja do consumidor.

Essa bandeira que levantei no setor supermercadista extrapolou fronteiras graças ao RIW. Isso reforça que é preciso ter a mente aberta às interseções que existem entre todas as atividades. Só assim chegaremos aos melhores resultados. E a jornada não para. A dimensão alcançada fortaleceu também minha atuação internacional. Como vice-presidente da ALAS, tenho trabalhado para expandir essa agenda por toda a região. O potencial de disseminação desse movimento é enorme, e é uma honra estar entre os nomes cogitados para assumir a presidência da entidade no próximo mandato.

Agora, com a chegada do São Paulo Innovation Week e a possibilidade de levar esse movimento para as Américas, reafirmo meu compromisso de seguir lutando por essa agenda. Como disse a futurista Amy Webb na última edição do RIW: "Pode parecer difícil correr riscos estratégicos para promover mudanças significativas. Mas inventar o futuro exige coragem, trabalho e inovação".

E é exatamente nessa crença que me apoio, porque acredito que esse é o caminho mais sólido para um futuro próspero.



Cuide do seu conforto,
mas não **descuide**
da sua segurança.

Faça a revisão periódica das suas instalações
a gás e garanta a proteção do seu lar.

Saiba mais em
www.naturgy.com.br

Naturgy

RJ+digital

O ESTADO MAIS DIGITAL DO BRASIL.

*Dá pra resolver de tudo no
site e no aplicativo do
Governo do Rio de Janeiro.*

→ **SE LIGA!**

Os serviços públicos que você mais precisa estão no **portal RJ DIGITAL**. Você consegue emitir carteira de identidade, pedir transferência escolar para a rede estadual, consultar exames e acessar crédito para microempreendedor. Tudo isso e muito mais, do jeito que você quer: rápido e com toda segurança.

*Resolva de tudo aqui: **rj.gov.br**
ou baixe o app **RJ DIGITAL**.*



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

O TRABALHO NÃO PARA. É TODO DIA E É DE TODOS

1º LUGAR INOVAÇÃO DIGITAL PRÊMIO ABEP-TIC

